

# BLOCO DOS BANCÁRIOS

**“Igualdade de Oportunidade na vida,  
no trabalho e na sociedade”**

Alegria para reivindicar melhorias para a categoria bancária. É com esse objetivo que, pelo 4º ano consecutivo, o Bloco dos Bancários vai às ruas. O ato abre o Carnaval da categoria em prol da Igualdade de Oportunidades e relações compartilhadas entre homens e mulheres. A categoria também faz uma homenagem às mulheres que marcaram a história do país em diversas áreas, como arte, política, lutas sociais entre outras, e que contribuíram para avanços na cultura e nos costumes. Nossa bandeira é “Igualdade de Oportunidade na vida, no trabalho e na sociedade”



## **QUE BLOCO É ESSE?**

O Bloco dos Bancários surgiu em 2009, como uma forma descontraída de mobilização. A festa existe, mas sem esquecer da luta. O objetivo da folia é chamar a atenção dos banqueiros e da sociedade para as reivindicações da categoria, que visam Igualdade de Oportunidades.

## **VAMOS DEBATER! VAMOS FORTALECER!**

Nossa luta também é pela retificação da Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata das responsabilidades familiares; ampliação da participação política das mulheres; descriminalização do aborto e políticas de prevenção e planejamento familiar, governamentais e da sociedade civil. Acompanhe nossos debates frequentes pelo site do Sindicato [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

# Ô ABRE ALAS, A IGUALDADE QUER PASSAR



**É** fato que as mulheres conquistaram espaço na política, no mundo do trabalho e em diversas áreas, mas ainda falta muito para que as relações entre homens e mulheres sejam justas.

No trabalho, por exemplo, podemos ver pedreiras, motoristas de ônibus, taxistas, jogadoras de futebol e até uma presidenta da República. No entanto, a desigualdade entre salários existem, o preconceito continua e funções atribuídas historicamente às mulheres ainda não são compartilhadas com seus parceiros.

Os bancos podem e devem contribuir para que essa diferença seja cada vez menor. Em 2009 o Bloco dos Bancários foi às ruas reivindicar licença-maternidade de 6 meses. Muitos empresários davam seu palpite que era uma luta irreal e que essa conquista seria praticamente impossível. Graças à você, trabalhadora e trabalhador, nós vencemos essa luta! Hoje, é uma realidade para as bancárias ficar mais tempo com seus filhos e voltar ao trabalho mais tranquilas e seguras, e com estabilidade.

Reforçamos a mobilização em 2010, para que nenhuma bancária fosse reprimida ou sofresse assédio moral após se beneficiar do seu direito.

Em 2011, continuamos a luta pela ampliação da licença-paternidade, que hoje é de apenas cinco dias. Essa é mais uma questão que envolve desigualdade de gênero, conceito que deve ser debatido permanentemente para mudança de consciência da sociedade e desconstrução de preconceitos.